Linguagens de Programação Funcionais

Prof. Dr. Eduardo Takeo Ueda

eduardo.tueda@sp.senac.br

Introdução (1/3)

- É uma categoria de linguagens não-imperativas
- Imperativas
 - Uso eficiente das arquiteturas de computadores de Von Neumann
- A arquitetura n\u00e3o deveria ser uma restri\u00e7\u00e3o no processo dedesenvolvimento de software
- Alguns outros paradigmas existem:
 - Não são eficientes
 - Não dominam o mercado

Introdução (2/3)

- O paradigma de programação funcional é baseado em funções matemáticas
- LISP iniciou como uma linguagem funcional pura, mas adquiriu algumas características imperativas
- Outras linguagens:
 - Schema, Common LISP, ML, Miranda, Haskell

Introdução (3/3)

- Uma linguagem funcional provê:
 - Conjunto de primitivas
 - Conjunto de formas funcionais para construir funções complexas a partir das funções primitivas
 - Operações de aplicação de funções
 - Alguma forma de armazenamento de dados

LISP

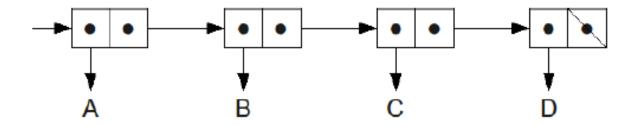
- Família de linguagens de programação concebida por John McCarthy em 1958
- A mais antiga e mais amplamente usada
- LISP List Processing (a lista é a estrutura de dados fundamental desta linguagem)
- Com exceção da primeira versão, todos os dialetos incluem algumas características de linguagens imperativas:
 - Variáveis
 - Instruções de atribuição
 - Iteração

Tipos de Dados e Estruturas (1/3)

- LISP é uma linguagem sem tipos
- Dois tipos de objetos de dados:
 - Átomos:
 - São os símbolos de LISP
 - Listas:
 - São as estruturas de dados

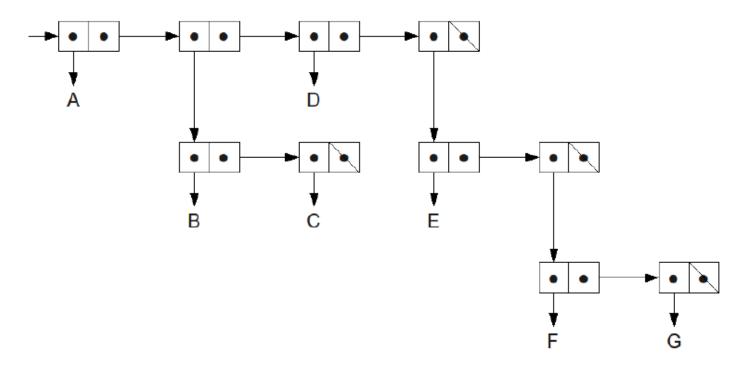
Tipos de Dados e Estruturas (2/3)

- Listas são especificadas delimitando seus elementos por parêntesis:
 - (ABCD)



Tipos de Dados e Estruturas (3/3)

- Estruturas de listas aninhadas são também permitidas:
- (A (B C) D (E (F G)))



Aplicações

- LISP é versátil e poderosa
- LISP foi desenvolvida para computação simbólica e aplicações de processamento de listas
- Editor de texto escrito em LISP: EMACS
- Cálculos simbólicos: MACSYMA
- Ensino introdutório de programação
- LISP na Inteligência Artificial:
 - Sistemas Especialistas
 - Representação do conhecimento
 - Aprendizado de máquina
 - Processamento de linguagem natural
 - Sistemas de treinamento inteligente
 - Modelagem da fala e visão

Comparação

- Linguagem Imperativa:
 - Gerência de variáveis e atribuição de valores
 - Eficiência
 - Construção de programas requer mais tempo e esforço
- Linguagem Funcional:
 - Não se preocupa com variáveis
 - Ineficiência
 - Programação em altíssimo nível:
 - Não requer muito tempo e esforço (principal vantagem)
 - Sintaxe muito simples:
 - Estrutura de listas
 - Semântica também simples:
 - Tudo são listas

Exemplo Introdutório de LISP

```
>14 ; calcule o valor deste símbolo
14
>'14 ;dê o símbolo sem calcular o valor
14
>(setq a 20) ;dê o valor 20 a variável 'a'
20
>a :valor de a
20
>'a ;volte o símbolo sem calcular o valor
Α
>(+ 1 2 3 4 5) ;dê a soma destes números
15
>(+ 1(- 12 6)) ; calcule
>(defun somasub(a b c)(+ a (- b c))) ; define uma nova função
SOMASUB ; responde que entendeu a nova função
>somasub(1 12 6)
>(exit) ;sai do LISP
```

Função Eval

Se nada for dito, LISP supõe que todo átomo é o nome de uma função e para indicar que não é o caso, existe a função inversa do EVAL, chamado QUOTE, representada frequentemente por umaaspa simples:

```
>(a b c)
Error: the function A is not defined.
>'(a b c)
(A B C)
>(quote(a b c))
(A B C)
```

Seletores CAR e CDR

- (car lista)
 - Retorna o primeiro elemento de uma lista
- (cdr lista)
 - Retorna a lista sem o primeiro elemento

```
>(car '(a b c))
A
>(car '((a b) c d))
(A B)
>(car 'a)
Error: bad argument type - A
>(cdr '(a b c))
(B C)
>(cdr '())
NIL
>(car (cdr '(meu gato preto está dormindo)))
GATO
```

Atribuição

 Corresponde ao que em outras linguagens é uma inicialização de variável, bom costume em muitas linguagens, tais como Pascal, C++ e Java, e mau estilo em LISP

```
>(set 'a '(s d e))
(S D E)
>(car a)
S
>(car 'a)
Error: bad argument type - A
```

Função Construtora

 Esta função tem por argumentos um átomo ou lista e coloca o átomo ou lista como primeiro elemento da nova lista

```
>(cons 'meu '(gato preto))
(MEU GATO PRETO)
>(cons '(a) '(b))
((A) B)
>(cons '(gato preto) '(sobre PC))
((GATO PRETO) SOBRE PC)
>(append '(a s) '(d e f))
(A S D E F)
```

Predicados (1/3)

ATOM

 Retorna T se o que se segue é um átomo, e NIL caso contrário

```
>(set 'a '(s d e))
(S D E)
>(atom a)
NIL
>(atom 'a)
T
>(atom ())
T
>(atom '())
T
>(atom '())
NIL
```

Predicados (2/3)

NULL

Retorna T se o que se segue é NIL, e NIL caso contrário

```
>(set 'a '(s d e))
(S D E)
>(null a)
NIL
>(null 'a)
NIL
>(null '())
T
>(null (cdr '(b)))
T
```

Predicados (3/3)

EQL

- Determina se dois elementos atômicos são iguais
- Dado listas por argumento retornará NIL, mesmo que as listas sejam iguais

```
>(set 'a '(s d e))
(S D E)
>(eql (car a) 's)
T
>(eql '(a s d) '(a s d))
NIL
>(eql 'ram 'rom)
NIL
>(eql a '(s d e))
NIL
```

Condicional

Funções (1/5)

Funções (2/5)

Funções (3/5)

Funções (4/5)

Funções (5/5)